

# ArcelorMittal Brasil

## Demonstrações Contábeis

dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2007 e 2006



ArcelorMittal

Legislação Societária (BR GAAP) R\$ mil



# ArcelorMittal Brasil

## Demonstrações Contábeis

dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2007 e 2006



ArcelorMittal

### Sumário

Parecer dos auditores independentes	03
Balanços patrimoniais	04
Demonstrações de resultados	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	07
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do Valor Adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
ArcelorMittal Brasil S.A.  
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ArcelorMittal Brasil S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Grupo ArcelorMittal Brasil (vide Nota Explicativa nº 4) levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ArcelorMittal Brasil S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, tomadas em conjunto.
5. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 a Companhia apresentava passivos circulantes em montantes superiores aos seus ativos circulantes. Parte substancial daqueles passivos é devido à empresa controlada Belgo-Mineira Participação, Indústria e Comércio S.A. e corresponde ao valor nominal dos créditos adquiridos junto aos ex-credores da Mendes Júnior Siderurgia S.A., conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.

16 de fevereiro de 2008

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6-F-MG

**Marco Túlio Fernandes Ferreira**  
Contador CRC 1MG58176/O-0

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro 2006 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades (nota 5)				
Caixa e equivalentes de caixa	364.428	221.967	1.294.550	1.539.781
Aplicações financeiras	3.981	-	135.321	140.191
Contas a receber de clientes (nota 6)	620.181	579.539	1.574.578	1.497.798
Estoques (nota 7)	783.907	687.955	2.507.837	2.286.980
Tributos a recuperar (nota 8)	247.535	164.919	758.931	794.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 17)	124.954	160.050	133.529	237.731
Dividendos e juros de capital a receber (nota 10)	60.965	31.879	-	277
Demais contas a receber	33.708	36.610	160.305	194.812
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.239.659</b>	<b>1.882.919</b>	<b>6.565.051</b>	<b>6.692.555</b>
<b>Não-circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras (nota 5)	101.060	-	138.763	31.991
Tributos a recuperar (nota 8)	44.934	45.282	517.965	579.842
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 17)	333.570	330.245	564.145	601.811
Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 16)	164.880	192.110	289.337	335.316
Investimentos temporários	103.266	103.266	103.266	103.226
Contas a receber de controladas e coligadas (nota 10)	606.842	910.287	-	-
Demais contas a receber	53.726	66.872	127.682	125.679
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>1.408.278</b>	<b>1.648.062</b>	<b>1.741.158</b>	<b>1.777.865</b>
Investimentos				
Em empresas controladas e coligadas (nota 9)	10.619.654	2.109.140	105.139	135.712
Outros investimentos permanentes	8.361	8.365	9.420	9.483
Imobilizado (nota 11)	1.826.891	1.891.249	12.006.272	11.754.698
Diferido (nota 12)	6.402.905	51.092	6.537.458	248.750
<b>Total do ativo não-circulante</b>	<b>20.266.089</b>	<b>5.707.908</b>	<b>20.399.447</b>	<b>13.926.508</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>22.505.748</b>	<b>7.590.827</b>	<b>26.964.498</b>	<b>20.619.063</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro 2006 (Em milhares de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	422.080	330.332	1.488.122	883.048
Salários e encargos sociais	67.590	52.722	279.234	244.685
Financiamentos (nota 13)	71.119	26.395	422.801	889.341
Debêntures (nota 14)	17.265	16.453	37.389	36.675
Tributos a pagar	40.314	48.918	199.514	232.612
Imposto de renda e contribuição social	-	-	106.533	264.454
Dividendos e juros sobre o capital próprio	914.583	251.602	931.679	1.075.272
Provisões para contingências (nota 16)	29.184	38.654	63.101	100.850
Contas a pagar a controladas (nota 10)	1.440.880	1.450.821	-	-
Demais contas a pagar (nota 15)	83.390	94.823	246.290	314.172
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.086.405</b>	<b>2.310.720</b>	<b>3.774.663</b>	<b>4.041.109</b>
<b>Não-circulante</b>				
Financiamentos (nota 13)	5.729.970	40.113	7.145.349	1.911.517
Debêntures (nota 14)	16.292	17.325	46.221	78.267
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 17)	110.086	-	271.564	228.079
Provisões para contingências (nota 16)	412.333	397.357	542.360	503.836
Demais contas a pagar (nota 15)	21.630	85.657	42.775	107.022
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.290.311</b>	<b>540.452</b>	<b>8.048.269</b>	<b>2.828.721</b>
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas	-	-	943.203	866.682
<b>Patrimônio Líquido (nota 18)</b>				
Capital social	11.465.618	3.203.488	11.465.618	9.413.545
Reservas de capital	532.540	532.268	532.540	193.221
Reserva de lucros não realizados	-	-	1.069.331	654.498
Reservas de lucros	1.130.874	1.003.899	1.130.874	2.621.287
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>13.129.032</b>	<b>4.739.655</b>	<b>14.198.363</b>	<b>12.882.551</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>22.505.748</b>	<b>7.590.827</b>	<b>26.964.498</b>	<b>20.619.063</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receita bruta das vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	6.282.564	5.275.082	14.483.652	12.453.958
Mercado externo	1.276.634	1.627.976	4.851.502	5.043.403
	7.559.198	6.903.058	19.335.154	17.497.361
Deduções das vendas, principalmente impostos e fretes	(1.840.108)	(1.625.184)	(3.961.456)	(3.438.738)
Receita operacional líquida	5.719.090	5.277.874	15.373.698	14.058.623
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.019.542)	(3.746.885)	(10.099.129)	(9.455.182)
Lucro bruto	1.699.548	1.530.989	5.274.569	4.603.441
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(91.521)	(136.012)	(335.326)	(427.994)
Gerais e administrativas	(113.949)	(152.595)	(425.651)	(563.049)
Participação em empresas controladas e coligadas				
Equivalência patrimonial (nota 9)	1.096.382	433.038	(388.997)	(93.941)
Amortização de ágio (nota 9 e 12)	(584.994)	(133.593)	(766.958)	(314.370)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 19)	447.813	(23.996)	923.507	(41.972)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 20)	(55.488)	59.454	(189.026)	(29.134)
	698.243	46.296	(1.182.451)	(1.470.460)
Lucro operacional	2.397.791	1.577.285	4.092.118	3.132.981
Resultado não operacional (nota 21)	(11.914)	(46.754)	(28.466)	85.462
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	2.385.877	1.530.531	4.063.652	3.218.443
Imposto de renda e contribuição social (nota 17)	(179.875)	(135.634)	(816.050)	(652.149)
Participações estatutárias	-	-	(704)	(863)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	2.206.002	1.394.897	3.246.898	2.565.431
Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas	-	-	(214.515)	(296.656)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.206.002</b>	<b>1.394.897</b>	<b>3.032.383</b>	<b>2.268.775</b>
Quantidade de ações no final do exercício	2.716.904	2.716.904		
Lucro líquido do exercício por ação do capital social no final do exercício - R\$	811,95	513,41		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total	
	Capital social	Subvenções para investimentos e outras	Ágio CVM 349 Incorporação	Ágio na emissão de ações	Legal	Estatutária		Lucros acumulados
<b>Controladora</b>								
Em 31 de dezembro de 2005	3.134.865	29	205.872	394.990	23.087	438.660	-	4.197.503
Aumento de capital (nota 18)	68.623	-	(68.623)	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(438.660)	-	(438.660)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.394.897	1.394.897
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas	-	-	-	-	69.745	911.067	(980.812)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos (nota 18)	-	-	-	-	-	-	(414.085)	(414.085)
<b>Controladora</b>								
Em 31 de dezembro de 2006	3.203.488	29	137.249	394.990	92.832	911.067	-	4.739.655
Incentivo fiscal	-	272	-	-	-	-	-	272
Incorporação Arcelor Brasil S.A. (nota 9 d)	8.262.130	-	-	-	-	-	187.716	8.449.846
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.206.002	2.206.002
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas	-	-	-	-	110.300	426.408	(536.708)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos (nota 18)	-	-	-	-	-	(409.733)	(1.857.010)	(2.266.743)
<b>Controladora</b>								
Em 31 de dezembro de 2007	11.465.618	301	137.249	394.990	203.132	927.742	-	13.129.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Origens dos recursos</b>				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	2.206.002	1.394.897	3.032.383	2.268.775
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
Variações monetárias e juros do longo prazo, liquidas	(627.912)	(19.962)	(1.422.811)	(120.105)
Provisão para perdas/contingências	2.933	(925)	(6.316)	(64.900)
Participação em empresas controladas e coligadas				
. Equivalência patrimonial	(1.096.382)	(433.038)	388.997	93.941
. Amortização de ágio	584.994	133.593	766.958	314.370
Depreciação, amortização e exaustão	249.813	261.635	977.472	838.052
Perda (ganho) partic. societária	9.012	26.034	15.306	26.034
Valor residual de invest., imobilizado e diferido baixados	2.741	3.333	18.768	54.751
Participação dos acionistas não controladores	-	-	214.515	296.656
Imposto de renda de longo prazo	(39.742)	14.050	20.824	90.840
	1.291.459	1.379.617	4.006.096	3.798.414
Dividendos recebidos e a receber				
de empresas controladas	914.245	288.218	5.119	9.445
Outras	272	-	40	-
<b>Total dos recursos originários das operações</b>	<b>2.205.976</b>	<b>1.667.835</b>	<b>4.011.255</b>	<b>3.807.859</b>
Dos acionistas				
Integralização (Redução) de capital	9.961	226.487	(265.912)	-
De terceiros				
Financiamentos	412	-	124.784	502.484
Transferência do realizável a longo prazo	1.070.964	8.923	637.660	515.922
Aumento do exigível de longo prazo	-	8.247	4.870	19.524
	1.071.376	17.170	767.314	1.037.930
<b>Total das origens</b>	<b>3.287.313</b>	<b>1.911.492</b>	<b>4.512.657</b>	<b>4.845.789</b>
<b>Aplicações dos recursos</b>				
No ativo não circulante				
Realizável a longo prazo	1.039.723	621.173	672.952	831.384
Investimentos	29.747	278.534	54	82.085
Imobilizado	119.092	224.012	1.306.226	2.185.957
Diferido	1.812	20.655	2.572	7.619
	1.190.374	1.144.374	1.981.804	3.107.045
Transferência do Passivo não circulante para o circulante	74.979	44.750	284.388	395.482
Outras reduções no Passivo não circulante	7.643	5.561	67.927	71.112
	82.622	50.311	352.315	466.594
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	2.266.743	852.745	1.958.480	1.243.042
<b>Total das aplicações</b>	<b>3.539.739</b>	<b>2.047.430</b>	<b>4.292.599</b>	<b>4.816.681</b>
<b>Aumento (redução) no capital circulante</b>	<b>(252.426)</b>	<b>(135.938)</b>	<b>220.058</b>	<b>29.108</b>



(Continuação...)	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Ativo circulante</b>				
No fim do exercício	2.239.659	1.882.919	6.565.051	6.692.555
No início do exercício	1.882.919	1.792.103	6.692.555	5.740.227
Ativo circulante de empresa consolidada no exercício	61.116	-	1.200.706	116.411
	295.624	90.816	(1.328.210)	835.917
<b>Passivo circulante</b>				
No fim do exercício	3.086.405	2.310.720	3.774.663	4.041.109
No início do exercício	2.310.720	2.083.966	4.041.109	3.173.883
Passivo circulante de empresa consolidada no exercício	227.635	-	1.281.822	60.417
	548.050	226.754	(1.548.268)	806.809
<b>Aumento (redução) no capital circulante</b>	<b>(252.426)</b>	<b>(135.938)</b>	<b>220.058</b>	<b>29.108</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro líquido do exercício	2.206.002	1.394.897	3.032.383	2.268.775
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	(432.189)	57.002	(869.385)	91.191
Provisão para perdas/contingências	2.933	(965)	(6.316)	(64.900)
Participações em empresas controladas				
. Equivalência patrimonial	(1.096.382)	(433.038)	388.997	93.941
. Amortização de ágio	584.994	133.593	766.958	314.370
Depreciação, amortização e exaustão	249.813	261.635	977.472	838.052
Perda de participação societária	9.012	26.034	15.306	26.034
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas	(95)	3.333	7.626	(154.137)
Participação do acionista não controlador	-	-	214.515	296.656
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.104)	33.320	253.757	110.536
	1.522.984	1.475.811	4.781.313	3.820.518
(Aumentos) reduções de ativos:				
Clientes	(40.642)	(148.199)	(76.780)	(199.026)
Estoques	(95.952)	120.501	(220.857)	188.308
Dividendos e juros de capital a receber	913.293	301.776	5.396	1.897
Outros ativos	(110.351)	(70.916)	148.297	(599.402)
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	91.748	126.280	605.074	202.416
Outros passivos	(234.226)	(340.231)	(671.847)	(65.318)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.046.854</b>	<b>1.465.022</b>	<b>4.570.596</b>	<b>3.349.393</b>
Aquisição de investimentos	(31.639)	(57.547)	692	(44.274)
Aquisição de imobilizado e diferido	(119.205)	(244.675)	(1.307.101)	(2.194.261)
Alienação de ativos	3.457	1.127	11.874	198.320
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(147.387)</b>	<b>(301.095)</b>	<b>(1.294.535)</b>	<b>(2.040.215)</b>
Aumento (redução) dos empréstimos e financiamentos	(198.597)	(672.038)	(1.243.356)	339.411
Resgate de debêntures	(2.519)	(2.276)	(37.761)	(139.345)
Pagamento de dividendos/juros capital próprio	(1.552.045)	(556.742)	(2.016.735)	(1.087.020)
Reembolso de capital	-	-	(265.912)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(1.753.161)</b>	<b>(1.231.056)</b>	<b>(3.563.764)</b>	<b>(886.954)</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>146.306</b>	<b>(67.129)</b>	<b>(287.703)</b>	<b>422.224</b>
Disponibilidades no início do exercício	221.967	289.096	1.679.972	1.244.716
Disponibilidades de empresas consolidadas no exercício	136	-	37.602	13.032
	222.103	289.096	1.717.574	1.257.748
<b>Disponibilidades no fim do exercício</b>	<b>368.409</b>	<b>221.967</b>	<b>1.429.871</b>	<b>1.679.972</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços	7.559.198	6.903.058	19.335.154	17.497.361
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(31.402)	51.771	(44.131)	30.754
Resultado não operacional	(11.914)	(46.754)	(28.466)	85.462
	<b>7.515.882</b>	<b>6.908.075</b>	<b>19.262.557</b>	<b>17.613.577</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas consumidas	(3.745.051)	(3.390.802)	(7.869.205)	(7.204.518)
Custo das mercadorias e serviços	(1.083.043)	(933.318)	(2.636.454)	(2.625.629)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(252.680)	(360.006)	(893.502)	(875.583)
Recuperação (perda) na realização de ativos	-	-	(14.830)	9.172
	<b>(5.080.774)</b>	<b>(4.684.126)</b>	<b>(11.413.991)</b>	<b>(10.696.558)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(844.709)	(395.326)	(1.738.605)	(1.146.135)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>1.590.399</b>	<b>1.828.623</b>	<b>6.109.961</b>	<b>5.770.884</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	1.096.382	433.040	(388.997)	(93.941)
Dividendos e Juros de capital de investimentos avaliados ao custo 17.048		16.457	17.048	16.457
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	65.335	78.796	205.662	326.915
	<b>1.178.765</b>	<b>528.293</b>	<b>(166.287)</b>	<b>249.431</b>
<b>Total do Valor Adicionado</b>	<b>2.769.164</b>	<b>2.356.916</b>	<b>5.943.674</b>	<b>6.020.315</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
<b>Empregados</b>				
Salários e encargos	267.357	262.830	1.021.631	1.029.955
Remuneração da administração (nota 24)	9.557	4.775	22.484	29.854
Participação dos empregados nos lucros	48.018	39.800	195.814	157.113
Plano de aposentadoria e pensão	7.466	7.552	29.239	30.686
	<b>332.398</b>	<b>314.957</b>	<b>1.269.168</b>	<b>1.247.608</b>
<b>Tributos</b>				
Federais	447.948	345.646	2.046.132	1.651.941
Estaduais	145.666	159.742	356.124	362.789
Municipais	3.961	2.450	6.994	5.806
(-) Incentivos fiscais	(272)	-	(183.198)	(102.474)
	<b>597.303</b>	<b>507.838</b>	<b>2.226.052</b>	<b>1.918.062</b>
<b>Financiadores</b>				
Juros e variações cambiais passivas	(434.030)	89.092	(870.878)	232.672
Arrendamentos e aluguéis	67.491	50.132	72.434	56.542
	<b>(366.539)</b>	<b>139.224</b>	<b>(798.444)</b>	<b>289.214</b>
<b>Acionistas</b>				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.266.743	852.745	1.958.480	1.243.042
Lucros retidos	(60.741)	542.152	1.288.418	1.322.389
	<b>2.206.002</b>	<b>1.394.897</b>	<b>3.246.898</b>	<b>2.565.431</b>
	<b>2.769.164</b>	<b>2.356.916</b>	<b>5.943.674</b>	<b>6.020.315</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Brasil S.A. (ex – Belgo Siderurgia S.A., controlada pela ArcelorMittal S.A. com sede em Luxemburgo) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte – MG. A Companhia, com suas controladas e coligadas no Brasil e exterior (“Consolidado” ou “Grupo ArcelorMittal Brasil”), tem dentre suas atividades principais a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico e a participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, incluindo a produção e comercialização de energia ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica.

Em 31 de agosto de 2007 a Belgo Siderurgia S.A. incorporou a Arcelor Brasil S.A., então sua controladora, e logo em seguida teve sua razão social alterada para ArcelorMittal Brasil S.A. (vide nota explicativa 9d)

A seguir um breve perfil da Companhia por área de negócios:

#### ArcelorMittal Brasil S.A. (aços longos)

A Companhia, juntamente com suas controladas, produz e comercializa aços longos e trefilados. Seus produtos são destinados principalmente aos setores da construção civil, da produção industrial e agropecuária e incluem, entre outros, vergalhões, perfis, fio-máquina e arames. Com usinas integrada e semi-integrada, além de trefilarias no Brasil e Argentina, possui capacidade para produção anual de aproximadamente 5,1 milhões de toneladas de aço bruto. Adicionalmente, no contexto de suas operações, a controlada ArcelorMittal Florestas Ltda. produz carvão vegetal oriundo de reflorestamentos.

#### Companhia Siderúrgica de Tubarão e Vega do Sul S.A. (aços planos)

A CST produz e comercializa laminados planos semi-acabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e de bobinas a quente. A CST também tem acesso ao porto de águas profundas, do qual é co-proprietária, um terminal rodoviário adjacente à sua planta onde recebe os fornecimentos de minério de ferro. Sua usina integrada, localizada na cidade de Serra, no Estado do Espírito Santo, possui capacidade para produção anual de 7,5 milhões de toneladas de aço bruto. O projeto de expansão de sua capacidade de 7,5 milhões de toneladas de aço foi concluído em Julho 2007, atingindo sua capacidade máxima em dezembro 2007. Adicionalmente, no contexto das suas operações, a controlada Sol Coqueria Tubarão fornece coque metalúrgico para a CST e ArcelorMittal Brasil.

A Vega do Sul, localizada na cidade de São Francisco do Sul, no norte do Estado de Santa Catarina, é uma indústria de transformação de aço com os mais modernos processos de decapagem, laminação a frio e galvanização. Esta companhia fornece bobinas de aço para as indústrias automobilísticas, de eletrodomésticos, construção civil, tubos, dentre outras. Sua principal matéria prima, bobinas laminadas a quente, é fornecida pela CST. Sua capacidade de produção anual é de 800 mil toneladas de aços laminados a frio e galvanizados.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da Companhia e Consolidadas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 foram preparadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

A comparabilidade dessas Demonstrações Contábeis com exercícios anteriores deve considerar ainda os efeitos da reorganização societária mencionados na Nota Explicativa nº 1

Os valores apresentados estão expressos em milhares, exceto quando expressamente definido em “milhões”.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento (i.e. ICMS, PIS, COFINS, ISS) e custos de distribuição relacionados com o transporte.

**b. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com a legislação societária brasileira requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo; provisão para contingências, instrumentos derivativos, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**c. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, substancialmente dólar norte-americano e peso argentino, foram convertidos em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis (31/12/2007 - US\$ 1,00 = R\$1,7713 e \$ 1,00 = R\$ 0,562496 e 31/12/2006 - US\$ 1,00 = R\$ 2,1380 e \$ 1,00 = R\$ 0,699836). As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

**d. Ativos circulante e não circulante****Disponibilidades****Equivalentes de caixa**

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com prazo de vencimento não superior a 90 dias da data do balanço. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### Contas a receber de clientes e provisão para devedores duvidosos

As contas a receber são apresentadas pelos respectivos valores de realização.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, que considera a situação de risco da carteira e as respectivas garantias recebidas.

### Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de mercado. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

### Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

### Investimentos

#### Em empresas controladas e coligadas

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos são amortizados em prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem.

Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações contábeis das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

#### Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada de acordo com os métodos e taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal Florestas Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

### Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o retorno dos projetos. O ativo diferido é contabilizado somente quando há uma expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### e. Passivo circulante e não circulante

#### Empréstimos, financiamentos e debêntures

Registrados pelos valores captados e ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais e amortizações até a data do balanço, em conformidade com os contratos firmados.

#### Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

#### Demais passivos circulantes e não circulantes

Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos – juros, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

### f. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão a seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do IBRACON n° 26.

### g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM n° 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

A controlada Belgo Bekaert Nordeste S.A. – BBN, goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE – Agência de Desenvolvimento do Nordeste. A controlada Companhia Siderúrgica de Tubarão – CST gozou do mesmo benefício até 30 de setembro de 2007.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Visando permitir um melhor entendimento do desempenho de suas atividades, considerando que parcela significativa de seus ativos e resultados advêm de suas controladas, a Companhia decidiu, embora não requerida pela legislação societária vigente, apresentar voluntariamente as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo ArcelorMittal Brasil.

As referidas demonstrações contábeis consolidadas refletem as operações do grupo no seu conjunto independentemente da reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2007 (vide nota 9d).

Assim, as demonstrações de resultados, das origens e aplicações de recursos, fluxo de caixa e do valor agregado, consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, são compostos pelas demonstrações consolidadas referentes ao período de 8 (oito) meses (janeiro até agosto de 2007) correspondentes à entidade Arcelor Brasil S.A. e suas controladas, mais as demonstrações referentes ao período de 4 (quatro) meses (setembro até dezembro de 2007) correspondentes à entidade ArcelorMittal Brasil S.A. e suas controladas.

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %	
	2007	2006
ArcelorMittal Brasil S.A. e controladas:		
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.	65,21	65,84
Acindar do Brasil Ltda.	100,00	100,00
Acindar Uruguay I.A.A.S.A.	100,00	100,00
Agrinsa Agroindustrial S.A.	100,00	100,00
Elmec S.A. (i)	-	100,00
Performa S.A. (i)	-	100,00
Acindar Pymes S.G.R.	50,00	50,00
CDSA S.A.	100,00	100,00
Belgo - Mineira Uruguay S.A. (ii)	-	100,00
Itaúna Siderúrgica Ltda.	100,00	100,00
Belgopar Ltda.	100,00	100,00
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	55,50	55,50
Belgo Bekaert Arames Ltda.	55,00	55,00
Belgo Bekaert Nordeste S.A.	54,47	54,47
CIMAF Cabos S.A. (i)	-	55,00
ArcelorMittal Sistemas S.A. (ex- Belgo- Mineira Sistemas)	100,00	100,00
BMF - Belgo-Mineira Fomento Mercantil Ltda.	100,00	100,00
PBM - Picchioni Belgo Mineira DTVM S.A.	74,50	74,50
Belgo - Mineira Comercial Exportadora S.A.	100,00	100,00
BEMEX International Ltd.	100,00	100,00
ArcelorMittal Florestas Ltda. (ex CAF Santa Barbara Ltda.)	100,00	100,00
Laminadora Costarricense S.A.	50,00	50,00
Trefilaria Colima S.A.	50,00	50,00
Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A. (i)	-	51,00
Belgo-Mineira Participação Indústria e Comércio S.A (BMP)	100,00	100,00
Belgo-Mineira Engenharia Ltda.	100,00	100,00
Companhia Siderurgica de Tubarão (CST)	100,00	100,00
CST Comércio Exterior S.A.	100,00	100,00
CST Corporation B.V.	100,00	100,00
Skadden Consultoria e Serviços Ltda.	100,00	100,00
CST Overseas Ltd.	100,00	100,00
Sol Coqueria Tubarão S.A.	83,19	99,00
Vega do Sul S.A.	100,00	100,00

(i) Companhias incorporadas em 2007. (ii) Companhia liquidada em 2007.



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**a. Empresa consolidada proporcionalmente**

A Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A., cujo controle era compartilhado, foi cindida totalmente e todos seus ativos e passivos até o 19 de dezembro de 2007 foram vertidos a seus acionistas na proporção das suas participações (51% para a Companhia).

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados resumidos da Guilman-Amorim estão demonstrados a seguir:

	Balanço patrimonial	
	19.12.07	31.12.06
<b>Ativo</b>		
Circulante	7.232	34.419
Não circulante		
Realizável a longo prazo	8.863	19.491
Imobilizado/Diferido	115.177	119.801
<b>Total do Ativo</b>	<b>131.272</b>	<b>173.711</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	15.065	64.927
Não circulante	-	31.573
Patrimônio líquido	116.207	77.211
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>131.272</b>	<b>173.711</b>

	Demonstração de resultados	
	19.12.07	31.12.06
Receita líquida	53.365	53.013
Lucro operacional	53.478	50.523
Lucro líquido do exercício	38.996	35.889

**b. Conciliação do patrimônio líquido e lucro líquido**

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido da Controladora com o patrimônio líquido e o lucro líquido consolidados estão demonstrados a seguir:

	Lucro líquido do exercício		Patrimônio líquido	
	2007	2006	2007	2006
Saldos da controladora	2.206.002	1.394.897	13.129.032	4.739.655
Ajuste escopo de consolidação (*)	794.267	903.910	(38.609)	7.488.398
Lucros não realizados decorrentes de:				
Operações comerciais entre empresas do grupo, líquidos dos efeitos tributários	32.114	(30.032)	(67.252)	(99.281)
Reorganização societária	-	-	1.175.192	753.779
<b>Saldos consolidados</b>	<b>3.032.383</b>	<b>2.268.775</b>	<b>14.198.363</b>	<b>12.882.551</b>

(\*) Diferença de resultados da Arcelor Brasil S.A. (incorporada em 31/08/2007) e da ArcelorMittal Brasil S.A. (ex Belgo Siderurgia S.A.). Vide nota 9 d. e no patrimônio líquido refere-se a participação cruzada na Belgo-Mineira Participação Indústria e Comércio S.A. (BMP) e ArcelorMittal Brasil S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Companhia, por meio de sua controlada Belgo-Mineira Participação, Indústria e Comércio S.A. (BMP), adquiriu de terceiros créditos contra a Mendes Júnior Siderurgia S/A ("MJS") no valor total de R\$ 434 milhões, com o objetivo de promover o saneamento financeiro dessa empresa com vistas a sua futura aquisição. Tais créditos foram registrados na BMP pelo seu valor de aquisição, enquanto na MJS os mesmos eram registrados pelo respectivo valor de face, acrescidos por juros e atualizações monetárias. Após aquisição do controle da MJS a Companhia capitalizou parte dos referidos créditos, que foram integralmente absorvidos por prejuízos acumulados na MJS. Em 31 de dezembro de 2007 a BMP ainda possuía em aberto um único título pelo valor de R\$ 129 milhões, título esse detentor de hipotecas da planta de Juiz de Fora, e cuja liquidação aguarda a finalização de procedimentos legais. Dessa forma, no processo de consolidação a diferença entre o valor de custo do crédito e seu respectivo valor de face, líquido do imposto de renda, no valor total de R\$ 1.175.192 é tratada como resultado não realizado em 31 de dezembro de 2007.

## 5. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos à vista				
Reais	249.957	36.387	440.616	180.928
Dólar	-	-	63.121	50.076
Pesos argentinos	-	-	11.538	13.794
	249.957	36.387	515.275	244.798
Aplicações financeiras (i)				
Reais	113.556	185.580	349.931	628.701
Dólar	915	-	234.719	535.518
Pesos argentinos	-	-	194.625	130.764
	114.471	185.580	779.275	1.294.983
Sub-total - Caixa e equivalentes de caixa	364.428	221.967	1.294.550	1.539.781
Aplicações financeiras - acima de 90 dias (i)				
Reais	3.981	-	4.063	1.087
Dólar	-	-	38.766	-
Pesos argentinos	-	-	92.492	139.104
	3.981	-	135.321	140.191
<b>Total das disponibilidades</b>	<b>368.409</b>	<b>221.967</b>	<b>1.429.871</b>	<b>1.679.972</b>
Aplicações financeiras do longo prazo				
Dólar	101.060	-	101.060	-
Pesos argentinos	-	-	37.703	31.991
	101.060	-	138.763	31.991
<b>Total das disponibilidades e aplicações financeiras de longo prazo</b>	<b>469.469</b>	<b>221.967</b>	<b>1.568.634</b>	<b>1.711.963</b>

(i) Basicamente Fundos de investimentos, títulos públicos e depósitos a prazo.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

			% ao ano	
	2007	2006	2007	2006
Taxa média de remuneração das aplicações financeiras				
Reais	11,38	15,81	11,58	15,77
Dólar	-	-	5,90	5,74
Pesos argentinos	-	-	5,80	7,47

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Mercado interno				
Empresas do grupo	130.928	93.625	1.361	43.647
Terceiros	338.084	240.051	1.055.396	898.296
Sub-total mercado interno	469.012	333.676	1.056.757	941.943
Mercado externo				
Empresas do grupo	20.855	85.815	28.464	169.712
Terceiros	139.453	175.825	509.445	418.573
Sub-total mercado externo	160.308	261.640	537.909	588.285
Duplicatas e cambiais descontadas	-	(2.619)	-	(4.727)
Provisão para devedores duvidosos	(9.139)	(13.158)	(20.088)	(27.703)
<b>Total</b>	<b>620.181</b>	<b>579.539</b>	<b>1.574.578</b>	<b>1.497.798</b>

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados	456.201	325.066	1.012.410	879.395
Produtos em elaboração	63.370	66.239	284.207	228.350
Matérias-primas e materiais de consumo	212.452	265.403	682.763	791.477
Peças de manutenção e materiais diversos	27.858	37.927	317.212	255.185
Importações em andamento	42.896	8.377	250.768	164.248
(-) Provisão para perdas	(18.870)	(15.057)	(39.523)	(31.675)
<b>Total</b>	<b>783.907</b>	<b>687.955</b>	<b>2.507.837</b>	<b>2.286.980</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social	156.207	48.547	209.527	194.922
Imposto de renda sobre JCP de controladas	-	-	-	121.049
Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	86.265	96.758	512.924	492.871
Imposto s/Produtos Industrializados- IPI	7.766	9.897	15.410	12.792
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	11.059	15.072
Programa de Integração Social - PIS	7.587	11.227	129.287	94.052
Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	34.644	42.615	372.644	403.555
Outros	-	1.157	26.045	40.514
<b>Total</b>	<b>292.469</b>	<b>210.201</b>	<b>1.276.896</b>	<b>1.374.827</b>
Circulante	247.535	164.919	758.931	794.985
Não-circulante	44.934	45.282	517.965	579.842
<b>Total</b>	<b>292.469</b>	<b>210.201</b>	<b>1.276.896</b>	<b>1.374.827</b>

Os créditos fiscais de ICMS, Pis e Cofins registrados no longo prazo, no consolidado, oriundos das aquisições de ativo imobilizado, no total de R\$ 432.931 (R\$ 515.591 em 31 de dezembro 2006), são compensados no prazo de 48 meses a partir da data de aquisição desses ativos.

**9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS****a. Composição do saldo de investimentos**

## Participações em controladas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Investimentos em controladas/coligadas	10.559.127	2.006.148	24.626	28.147
Ágio (deságio) de investimentos, líquidos	60.527	102.992	80.513	107.565
<b>Total</b>	<b>10.619.654</b>	<b>2.109.140</b>	<b>105.139</b>	<b>135.712</b>

**b. Informações sobre as empresas controladas diretas**

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Capital votante	Capital total		
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.					
31.12.07	560.338.355	65,21	65,21	1.325.909	318.428
31.12.06	546.651.861	65,84	65,84	1.380.290	481.065
Belgo - Mineira Uruguay S.A.					
31.12.07	-	-	-	-	(20)
31.12.06	900.000	100,00	100,00	1.083	(2.932)
Itaúna Siderúrgica Ltda.					
31.12.07	1.000	100,00	100,00	19.200	4.443
31.12.06	1.000	100,00	100,00	14.757	3.098

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Belgopar Ltda.					
31.12.07	500.000	100,00	100,00	(54)	(90)
31.12.06	500.000	100,00	100,00	35	(1.925)
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.					
31.12.07	366.433	55,50	55,50	112.642	18.014
31.12.06	366.433	55,50	55,50	134.755	25.349
Belgo Bekaert Arames Ltda.					
31.12.07	6.963	55,00	55,00	636.605	180.704
31.12.06	6.963	55,00	55,00	607.321	187.855
Belgo Bekaert Nordeste S.A.					
31.12.07	1.507.910	99,6 1	99,61	213.433	74.478
31.12.06	1.499.243	99,03	99,03	171.089	72.895
CIMAF Cabos S.A. (i)					
31.12.07	-	-	-	-	337
31.12.06	24.086.356	100,00	100,00	40.045	385
ArcelorMittal Sistemas S.A.					
31.12.07	1.879.338	100,00	100,00	35.272	7.849
31.12.06	1.879.338	100,00	100,00	33.495	10.974
BMF - Belgo-Mineira Fomento Mercantil Ltda. (i)					
31.12.07	5.600	100,00	100,00	11.254	1.174
31.12.06	5.600	100,00	100,00	56.350	3.879
PBM - Picchioni Belgo Mineira DTVM S.A.					
31.12.07	10.377.231	74,50	74,50	3.424	8.324
31.12.06	10.377.231	74,50	74,50	4.636	103.810
Belgo - Mineira Comercial Exportadora S.A.(i)					
31.12.07	418.649	100,00	100,00	5.420	7.106
31.12.06	418.649	100,00	100,00	6.323	72.500
BEMEX International Ltd.					
31.12.07	51.000	100,00	100,00	41.051	83
31.12.06	51.000	100,00	100,00	49.449	1.679
ArcelorMittal Florestas Ltda.					
31.12.07	40.750.363	100,00	100,00	293.304	8.099
31.12.06	37.671.476	100,00	100,00	263.605	(22.465)
Laminadora Costarricense S.A.					
31.12.07	8.331.755	50,00	50,00	91.740	24.016
31.12.06	8.331.755	50,00	50,00	80.187	22.687
Trefilaria Colima S.A.					
31.12.07	158.285	50,00	50,00	26.434	1.592
31.12.06	158.285	50,00	50,00	28.822	3.116
Usina Hidrelétrica Guilman-Amorin S.A.					
31.12.07	-	-	-	-	19.888
31.12.06	510	51,00	51,00	39.378	18.303
Belgo-Mineira Participação Indústria e Comércio S.A (BMP) (i)					
31.12.07	12.984.046	99,98	99,98	12.913	(23.581)
31.12.06	-	-	-	-	-
Belgo-Mineira Engenharia Ltda.(i)					
31.12.07	72.920	100,00	100,00	530	5
31.12.06	-	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica Tubarão - CST					
31.12.07	54.980.062.335	-	-	8.644.126	1.601.717
31.12.06	-	-	-	-	-
Sol Coqueria Tubarão S.A.(ii)					
31.12.07	64.185	31,09	31,09	503.263	(19.105)
31.12.06	64.185	37,00	37,00	451.907	-

(i) A ArcelorMittal Brasil S.A. direta e indiretamente detém 100% de participação nestas controladas (vide nota explicativa 4).

(ii) A ArcelorMittal Brasil S.A. junto com a sua controlada Companhia Siderúrgica de Tubarão detém 83,19% de participação.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## c. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	2006	Adições Transferências	Amortização Realização	Ganho (perda) de Capital	Equivalência	Dividendos e JCP	2007
<b>Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.</b>							
Custo	906.342	-	9.159	(5.113)	25.890	(73.072)	863.206
Agio/Deságio	89.511	-	(4.618)	-	-	-	84.893
<b>Líquido</b>	<b>995.853</b>	<b>-</b>	<b>4.541</b>	<b>(5.113)</b>	<b>25.890</b>	<b>(73.072)</b>	<b>948.099</b>
Belgo - Mineira Uruguay S.A.	1.083	-	(1.030)	-	(53)	-	-
Itaúna Siderúrgica Ltda.	14.744	-	-	-	4.354	-	19.098
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	74.789	-	-	-	12.139	(24.412)	62.516
<b>Belgo Bekaert Arames Ltda.</b>							
Custo	334.028	-	-	-	103.546	(87.440)	350.134
Deságio	(7.503)	-	-	-	-	-	(7.503)
<b>Líquido</b>	<b>326.525</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.546</b>	<b>(87.440)</b>	<b>342.631</b>
<b>ArcelorMittal Sistemas S.A.</b>							
Custo	33.495	-	-	-	7.849	(6.072)	35.272
Deságio	(75)	-	-	-	-	-	(75)
<b>Líquido</b>	<b>33.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.849</b>	<b>(6.072)</b>	<b>35.197</b>
BMF - Belgo-Mineira Fomento Mercantil Ltda.	56.068	-	(9.964)	-	1.168	(36.074)	11.198
Belgo - Mineira Comercial Exportadora S.A.	6.324	-	-	-	7.106	(8.009)	5.421
BEMEX International Ltd.	49.449	-	-	-	(8.398)	-	41.051
ArcelorMittal Florestas Ltda.	263.605	21.600	-	-	8.099	-	293.304
<b>Laminadora Costarricense S.A.</b>							
Custo	40.094	-	-	-	5.776	-	45.870
Agio	14.491	-	(3.549)	-	-	-	10.942
<b>Líquido</b>	<b>54.585</b>	<b>-</b>	<b>(3.549)</b>	<b>-</b>	<b>5.776</b>	<b>-</b>	<b>56.812</b>
<b>Trefilaria Colima S.A.</b>							
Custo	14.411	-	-	-	(1.193)	-	13.218
Agio	6.070	-	(1.487)	-	-	-	4.583
<b>Líquido</b>	<b>20.481</b>	<b>-</b>	<b>(1.487)</b>	<b>-</b>	<b>(1.193)</b>	<b>-</b>	<b>17.801</b>
Usina Hidrelétrica Guilman-Amorin S.A.	39.378	-	(21.950)	(3.899)	23.787	(37.316)	-
Belgo-Mineira Participação Indústria e Comércio S.A (BMP)	-	26.504	-	-	(13.594)	-	12.910
Belgo-Mineira Engenharia Ltda.(i)	-	524	-	-	1	-	525
<b>Companhia Siderúrgica Tubarão - CST</b>							
Custo	-	8.354.496	-	-	928.621	(639.000)	8.644.117
Agio/Deságio	-	(29.563)	(2.752)	-	-	-	(32.315)
<b>Líquido</b>	<b>-</b>	<b>8.324.933</b>	<b>(2.752)</b>	<b>-</b>	<b>928.621</b>	<b>(639.000)</b>	<b>8.611.802</b>
Sol Coqueria Tubarão S.A.	167.327	19	-	-	(10.882)	-	156.464
Outras	5.509	-	-	-	2.166	(2.850)	4.825
	2.109.140	8.373.580	(36.191)	(9.012)	1.096.382	(914.245)	10.619.654

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**d. Incorporação da Arcelor Brasil S.A.**

Em 20/08/2007 a Arcelor Brasil S.A. incorporou a Mittal Steel Participações S.A.. Nesta operação, o ágio na aquisição das ações da Arcelor Brasil S.A. registrado pela Mittal Steel Participações S.A. foi classificado no Ativo Diferido da ArcelorMittal Brasil S.A. (vide nota 12)

Em 31/08/2007 a Belgo Siderurgia S.A. incorporou a Arcelor Brasil S.A. e logo em seguida teve sua razão social alterada para ArcelorMittal Brasil S.A.. Nesta operação, a ArcelorMittal Brasil S.A. passou a deter diretamente 100% de participação na CST.

O saldos resumidos do balanço patrimonial e demonstração de resultados da Arcelor Brasil S.A. ao momento da incorporação na ArcelorMittal Brasil S.A., estão demonstrados a seguir:

<b>Balanço patrimonial</b>	
<b>31.08.2007</b>	
Ativo	
Circulante	91.261
Não circulante	
Realizável a longo prazo	79.537
Imobilizado	9.814
Investimentos/diferido	20.199.185
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.379.797</b>
Passivo	
Circulante	462.313
Não circulante	6.435.376
Patrimônio líquido	13.482.108
<b>Total Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>20.379.797</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	
<b>31.08.2007</b>	
Lucro operacional	111.656
Lucro líquido do exercício	1.697.559
Patrimônio líquido da Arcelor Brasil	13.482.108
Investimento da Arcelor Brasil S.A. na ArcelorMittal Brasil S.A. (ex Belgo Siderurgia)	(5.032.262)
<b>Valor de Incorporação da Arcelor Brasil S.A. na ArcelorMittal Brasil S.A.</b>	<b>8.449.846</b>

**e. Cisão da Usina Hidrelétrica Guilman Amorim S.A.**

Em 19/12/2007 a Usina Hidrelétrica Guilman Amorim S.A. foi cindida, sendo incorporado na ArcelorMittal Brasil S.A. a parcela correspondente a sua participação de 51%. (nota explicativa 4 a)

**f. Perda de participação na controlada Acindar**

Durante o ano do 2007, parte das ONCs – “Obligaciones Negociables Subordinadas Convertibles” (títulos Argentinos emitidos pela Controlada Acindar – vide nota explicativa nº14 Debêntures) foram convertidas em ações ordinárias. Essas conversões geraram uma diluição na participação da Companhia de 0,63% (6,8% em 31 de dezembro 2006). Em decorrência dessa diluição, a Companhia apurou perdas de participação no montante de R\$ 5,11 milhões (R\$ 26 milhões em 31 dezembro de 2006) registradas no resultado não operacional (nota explicativa nº 21).

**g. Equivalência patrimonial – consolidado**

Refere-se ao valor de variação cambial de investimento nas controladas no exterior.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**10. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, realizadas em condições compatíveis com as de mercado e incluídos nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, estão assim resumidos:

**Controladora:**

	Saldos				Transações		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Acerálía Construcciones S.L. (ii)	-	-	69.160	5.710.492	-	-	(194.914)
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.	2.602	5.705	45.119	-	9.391	83.237	(1.426)
AM Sociedad Brasil S.L.	-	-	303.118	-	-	-	(1.343)
Arcelor España	-	-	-	-	-	3.745	-
Arcelor International America Inc	4.175	-	35	-	148.495	-	(2.720)
Arcelor International Antwerp	-	-	111	-	612	-	(697)
Arcelor International Canada Inc	8.005	-	38	-	79.556	-	(354)
Arcelor International Chile	-	-	49	-	-	-	(135)
Arcelor International Export	634	-	307	-	14.579	-	(1.886)
Arcelor International Peru	-	-	308	-	-	-	(2.312)
Arcelor International Singapore	-	-	-	-	3.257	-	(59)
Arcelor Logistics IT	-	-	-	-	-	-	(6.018)
Arcelor Luxemburgo	2.022	-	3.639	-	-	-	-
Arcelor Pine Bluff	5.715	-	60	-	19.037	-	(433)
Arcelor Spain Holdings SL	-	-	309.043	-	-	-	-
Arcelor Szengotthard Kft	2.325	-	-	-	3.157	-	-
ArcelorMittal Canadá	20	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Commercial RPS Sàrl	109	-	2.621	-	-	4.767	-
ArcelorMittal Florestas Ltda.	68	7.392	1.833	-	1.226	118.492	(8)
ArcelorMittal France	-	-	137.103	-	-	-	-
ArcelorMittal Inox Brasil S.A.	793	-	5.205	-	510	14.629	7.991
ArcelorMittal México	210	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	-	-	184.013	-	-	-	(19.093)
ArcelorMittal Sistemas S.A.	1.910	-	2.688	-	25	28.048	-
ArcelorMittal USA - Georgetown	282	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal USA - Indiana Harbor	420	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal USA - Point Lisas	1.055	-	-	-	-	-	-
Belgo Bekaert Arames Ltda.	110.263	-	36.809	-	738.746	52.624	-
Belgo Bekaert Nordeste S.A.	26.398	-	747	-	197.643	3.610	-
Belgo Trade	-	-	589	-	-	-	(3.216)
Belgo-Mineira Participação Indústria e Comércio S.A (BMP) (i)	6.392	68.529	1.366.627	-	-	-	3.805



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Continuação...)	Saldos			Transações			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Belgopar Ltda.	55	-	-	-	-	-	-
BEMEX International Ltd.	-	2.788	38.747	-	-	-	145
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	13.300	-	20	-	74.679	290	-
BMF - Belgo-Mineira Fomento Mercantil Ltda.	40.323	9.964	-	-	-	-	-
Cimaf Cabos	-	-	-	-	-	14	-
Companhia Siderurgica de Tubarão (CST)	32	-	32.012	-	602	197.944	14.459
Global Chartering Limited	-	-	-	-	-	1.584	-
Gonvarri Brasil	-	-	36	-	-	1.191	-
Itaúna Siderúrgica Ltda.	31	-	9.711	-	150	33.772	22
Laminadora Costarricense S.A.	544	-	-	-	52.621	-	1.086
Mittal Lázaro Cardenas S.A CV	-	-	-	-	38.114	-	-
Paul Wurth do Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	16.083	-
Paul Wurth S.A.	-	-	56	-	-	188	-
Sidarfin NV	45	-	6.245	-	-	-	(193)
Sol Coqueria Tubarão S.A.	-	512.464	5.149	-	-	135.745	48.231
TrefilARBED Korea	-	-	-	-	336	-	-
Trefilaria Colima S.A.	36	-	-	-	19.358	-	-
Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A.	-	-	-	-	-	31.306	-
Vega do Sul S.A	1	-	6.873	-	-	64.506	-
<b>Total 2007</b>	<b>227.765</b>	<b>606.842</b>	<b>2.568.071</b>	<b>5.710.492</b>	<b>1.402.094</b>	<b>791.775</b>	<b>(159.068)</b>
<b>Total 2006</b>	<b>219.395</b>	<b>910.287</b>	<b>1.763.403</b>	<b>-</b>	<b>1.700.162</b>	<b>536.888</b>	<b>(956)</b>

(i) Representa o valor do crédito adquirido pela BMP junto a ex-credores da MJS (atual ArcelorMittal Brasil S.A.), corrigido até 31 de março de 2003 pelos respectivos encargos contratuais. Conservadoramente, a Administração da Companhia decidiu manter tal saldo no passivo circulante, pelo fato de tratar-se de créditos cujos vencimentos já ocorreram no passado.

(ii) Vide Nota 13 de financiamentos.

**Consolidado:**

	Saldos			Transações		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
A3S Purchasing	-	-	-	74.571	-	-
Acerálía Construcciones S.L. (i)	-	69.160	5.710.492	-	-	(194.914)
AM Sociedad Brasil S.L.	-	303.118	-	-	-	(4.301)
Arcelor Atlantique & Lorraine	-	-	-	47.251	-	-
Arcelor Auto Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	(3.080)
Arcelor Finance SCA	-	75.169	311.994	-	-	8.260
Arcelor Insurance Consultants	-	-	-	-	427	-
Arcelor International America Inc	7.332	35	-	174.063	30	(2.788)
Arcelor International Antwerp	-	111	-	11.966	40	(697)
Arcelor International Canada Inc	8.104	38	-	81.245	-	(354)
Arcelor International Chile SA	-	49	-	-	-	(135)
Arcelor International Export SA	12.125	1.547	-	139.644	982	(1.886)
Arcelor International Peru S.A.C.	-	308	-	-	-	(2.312)
Arcelor International Singapore	-	-	-	3.257	-	(59)
Arcelor Logistics Itália S.R.L.	-	-	-	-	-	(6.018)
Arcelor Logistics USA, LLC	-	-	-	-	398	-
Arcelor Luxembourg	2.022	3.639	-	-	-	(32)
Arcelor Mittal Int. North America	77	-	-	78	-	-

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Continuação...)	Saldos			Transações		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Arcelor Pine Bluff, Inc	5.715	60	-	19.037	-	(433)
Arcelor Rails,Piles & Special Sections	126	2.621	-	-	6.574	-
Arcelor Spain Holding SA	-	309.043	-	-	-	-
Arcelor SSC Spana S/A	-	-	-	24.590	-	-
Arcelor Steel Belgium	-	-	-	46.164	-	-
Arcelor Systems Belgium	70	-	-	625	-	-
Arcelor Szengotthard Kft	2.325	-	-	3.157	-	-
ArcelorMittal Poland SA	-	-	-	-	3.507	-
ArcelorMittal Bissen SA	-	-	-	-	56	-
ArcelorMittal España	-	-	-	81.848	3.745	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	-	2.564	-	-	7.161	-
ArcelorMittal France	-	139.621	-	-	572	-
ArcelorMittal Inox Brasil S.A	795	14.709	-	5.720	24.133	7.991
ArcelorMittal Rentec	-	2.028	-	-	1.656	-
ArcelorMittal S.A	11	184.013	-	106	-	(19.093)
ArcelorMittal USA - Georgetown	282	-	-	-	-	-
ArcelorMittal USA - Indiana Harbor	420	-	-	-	-	-
ArcelorMittal USA - Point Lisas	1.488	-	-	-	-	-
Belgo Trade S.A	-	589	-	-	-	(3.216)
Cockerill Sambre S.A.	-	20	-	-	-	-
Cross Atlantic Limited	-	-	-	-	24.442	-
Global Chartering Limited	-	-	-	-	28.771	-
Gonvari Industrial	-	-	-	26.315	-	-
Gonvarri Brasil - Produtos Siderúrgicos S.A	24.006	36	-	164.007	1.191	-
M.T. Majdalani & Cia S.A.	54	-	-	-	-	55
Mittal Canada Hamilton Inc.	333	-	-	332	-	-
Mittal Canada Inc.	20	-	-	-	-	-
Mittal Lázaro Cardenas S.A CV	273	-	-	38.402	-	-
Mittal Steel South Africa LTD	-	-	-	3.327	-	-
Mittal Steel USA INV	27	-	-	55	-	-
Paul Wurth do Brasil Ltda.	-	-	-	-	16.083	-
Paul Wurth S.A.	-	56	-	-	1.441	-
Sicartsa (Consolidated)	210	-	-	-	-	-
Sidarfin NV	45	6.245	-	-	-	(698)
Siderurgica Lazaro Cardenas las Truchas S.A.	5.740	-	-	6.224	-	-
TrefilARBED Korea	-	-	-	336	-	-
Usinor Auto	-	-	-	-	26	-
<b>Total 2007</b>	<b>71.600</b>	<b>1.114.779</b>	<b>6.022.486</b>	<b>952.320</b>	<b>121.235</b>	<b>(223.710)</b>
<b>Total 2006</b>	<b>213.699</b>	<b>675.570</b>	<b>460.641</b>	<b>1.509.128</b>	<b>232.664</b>	<b>(115.264)</b>

(i) Vide Nota 13 de financiamentos.

**a. Garantias**

A Companhia não prestou garantias às suas controladas e coligadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2007. As garantias prestadas por empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil a terceiros (principalmente bancos), totalizavam R\$ 92.102 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 171.121 em dezembro 2006).

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**11. IMOBILIZADO**

	Custo corrigido	31.12.07 Depreciação e e exaustão acumuladas	Valor residual	31.12.06 Valor residual	Depreciação (%)
Controladora					
Edificações industriais e administrativas	439.573	(138.273)	301.300	289.861	4,86%
Instalações e equipamentos industriais	2.268.815	(1.120.937)	1.147.878	1.100.841	9,84%
Outros (Móveis, veículos, software e etc.)	225.100	(81.552)	143.548	83.222	4,66%
	2.933.488	(1.340.762)	1.592.726	1.473.924	
Terrenos	153.858	-	153.858	151.688	
Expansão e modernização:					
Imobilizações em andamento	71.836	-	71.836	240.100	
Adiantamentos a fornecedores	8.471	-	8.471	25.537	
<b>Total</b>	<b>3.167.653</b>	<b>(1.340.762)</b>	<b>1.826.891</b>	<b>1.891.249</b>	

**Consolidado:**

Edificações industriais e administrativas	2.058.642	(773.519)	1.285.123	1.027.680	3,57%
Instalações e equipamentos industriais	14.557.907	(5.466.773)	9.091.134	5.476.923	6,17%
Reservas florestais	263.796	(53.539)	210.257	198.092	5,01%
Outros (Móveis, veículos, software e etc.)	599.613	(298.902)	300.711	230.534	13,12%
	17.479.958	(6.592.733)	10.887.225	6.933.229	
Terrenos	269.370	-	269.370	269.545	
Expansão e modernização:					
Imobilizações em andamento	826.931	-	826.931	4.415.983	
Adiantamentos a fornecedores	22.746	-	22.746	135.941	
<b>Total</b>	<b>18.599.005</b>	<b>(6.592.733)</b>	<b>12.006.272</b>	<b>11.754.698</b>	

(i) Taxa média anual de depreciação, exaustão ou amortização.

**a. Garantias**

Os bens do Imobilizado garantem empréstimos e financiamentos da Companhia (Nota Explicativa nº 13).

**b. Reservas florestais – Consolidado**

As reservas florestais de eucalipto, compostas por 99 mil hectares (não auditados), são administradas pela subsidiária integral ArcelorMittal Florestas Ltda. que executa os serviços de plantio, colheita de madeira e produção de carvão.

**c. Imobilizado em andamento - Consolidado**

O saldo de 2007 consolidado refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização e qualidade, redução de custos, instalação de novos sistemas e proteção ao meio ambiente. O saldo consolidado do ano 2006 refere-se principalmente a investimentos em projetos de expansão da capacidade produtiva da controlada CST, de 5,0 para 7,5 milhões de toneladas/ano, construção da coqueria Sol Coqueria Tubarão e outros; cujo início de operação ocorreu em julho de 2007.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**12. DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Custo</b>				
Projetos de expansão	52.387	45.942	52.387	69.263
Ágio na aquisição de controladas	7.042.231	58.477	7.042.231	58.477
Outros gastos	22.533	19.885	289.451	292.049
	7.117.151	124.304	7.384.069	419.789
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Projetos de expansão	(30.009)	(23.166)	(30.009)	(34.276)
Ágio na aquisição de controladas	(676.644)	(50.046)	(676.644)	(50.046)
Outros gastos	(7.593)	-	(139.958)	(86.717)
Total das amortizações acumuladas	(714.246)	(73.212)	(846.611)	(171.039)
<b>Líquido</b>	<b>6.402.905</b>	<b>51.092</b>	<b>6.537.458</b>	<b>248.750</b>

Ágio na aquisição de controladas inclui:

- Ágio originário da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007. Este ágio tem prazo de amortização de seis anos, conforme estudo de rentabilidade futura realizado por peritos independentes, no valor de R\$ 6.773.042 (vide nota explicativa 9 d).
- Ágio na aquisição do controle da ex-Dedini Siderurgia, incorporada em maio de 2000 e que vem sendo amortizado em dez anos, conforme estudo de rentabilidade futura realizado por peritos independentes.

Os outros gastos incluem:

- Na controladora – referem-se aos gastos com implantação de sistemas e reorganização para a criação da holding.
- Projeto “Market creation” – Criação de mercado – diferido na controlada Vega do Sul, refere-se aos custos de homologação de seus produtos em clientes. Esses gastos são amortizados num prazo de cinco anos ajustados em 2007 e em 31 de dezembro de 2007 montavam a R\$ 27.573 líquido das amortizações (R\$ 37.449 em dezembro 2006).
- Despesas pré-operacionais referentes a gastos preliminares de operação da controlada Vega do Sul nos exercícios de 2003 e 2004, relacionados a custos com materiais consumidos, custos com consultorias, salários pagos ao pessoal da produção, custos indiretos de fabricação, etc., incorridos na fase de preparação para início das operações e testes da linha de produção. Esses gastos são amortizados no prazo de cinco anos e em 31 de dezembro de 2007 montavam a R\$ 104.763, líquido das amortizações (R\$ 147.681 em dezembro 2006).

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## 13. FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2007	2007			2006
			Circulante	Não circulante	Total	
Em Reais						
Investimentos:						
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,04%	177.479	738.171	915.650	976.426
Sistema BNDES	2018	UMBNDDES + 4,05%	6.222	9.584	15.806	26.828
Sistema BNDES	2008	USD médio	30.605	-	30.605	-
Sistema BNDES	2008	IGPM + 2,78%	2.074	2.116	4.190	5.194
Swaps sobre aplicações financeiras	2018		(8.040)	(78.242)	(86.282)	-
			208.340	671.629	879.969	1.008.448
Capital de Giro	2007	1,00%	6.074	1.435	7.509	4.610
<b>Sub-total em Reais</b>			<b>214.414</b>	<b>673.064</b>	<b>887.478</b>	<b>1.013.058</b>
Em Dólares						
Investimentos:						
Pré-pagamentos e adiantamentos						
de contrato de exportações (i)	2008	USD + 10%	49.737	5.710.492	5.760.229	-
Pré-pagamentos e adiantamentos						
e contrato de exportações	2013	Libor + 0,91%	75.169	311.994	387.163	559.512
Securitização de recebíveis	2017	Libor + 0,635%	32.648	208.180	240.828	290.425
Financiamento a importação	2014	Libor + 1,90%	10.005	52.647	62.652	268.819
Financiamentos para Equipamentos	2016	Libor + 0,40%	22.926	103.325	126.251	36.750
Financiamento a construção	2018	ECM + 1,80%	2.591	44.886	47.477	64.800
Outros de investimentos			8.646	37.833	46.479	44.938
			201.722	6.469.357	6.671.079	1.265.244
Capital de Giro:						
Pré-pagamentos e adiantamentos						
de contrato de exportações	2008	USD + 2%	1.999	-	1.999	516.403
Outros de capital de giro	2008	LIBOR + 2%	4.666	2.928	7.594	6.153
			6.665	2.928	9.593	522.556
<b>Sub-total em Dólares</b>			<b>208.387</b>	<b>6.472.285</b>	<b>6.680.672</b>	<b>1.787.800</b>
<b>Total</b>			<b>422.801</b>	<b>7.145.349</b>	<b>7.568.150</b>	<b>2.800.858</b>

(i) Refere-se, principalmente, a dívida com Acerália Construcciones S.L.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**Indexadores dos empréstimos e financiamentos:**

TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente – 6,25% a.a. em 31 de dezembro de 2007 (6,85% a.a. em 31 de dezembro de 2006).

Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") – 4,72% a.a. em 31 de dezembro de 2007 (5,37% a.a. em 31 de dezembro de 2006).

UMBNDDES – Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) – variação negativa de 16,78% no ano de 2007.

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

2009	326.095
2010	280.732
2011	197.593
2012	766.854
2013 em diante	5.574.075
	7.145.349

**a. Covenants**

A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2007, atendiam todas as exigências relacionadas aos contratos de empréstimos e financiamentos ("Covenants").

**b. Garantias**

O financiamento para investimentos é normalmente garantido pelo próprio ativo. Capital de giro e adiantamentos de futuras exportações são garantidos principalmente por notas promissórias.

**14. DEBÊNTURES**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Debêntures simples, não conversíveis	33.557	33.778	78.491	98.297
Acindar (ONCs.)	-	-	5.119	16.645
<b>Total</b>	<b>33.557</b>	<b>33.778</b>	<b>83.610</b>	<b>114.942</b>
Circulante	17.265	16.453	37.389	36.675
Não-circulante	16.292	17.325	46.221	78.267
<b>Total</b>	<b>33.557</b>	<b>33.778</b>	<b>83.610</b>	<b>114.942</b>

**a. Debêntures simples não conversíveis**

Emitidas pela Controlada BMP, em 1998, no valor de face de R\$ 98.000, com amortizações mensais e prazo total de 12 anos, remuneradas à TJLP mais 3% ao ano, e pela ArcelorMittal Brasil, de 1999 a 2002, no valor de face de R\$ 108.270, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2011 e 2027 (83% e 17% do total emitido, respectivamente), remuneradas à variação do IGP-M acrescido de 6% ao ano.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**b. ONCs – “Obligaciones Negociables Subordinadas Convertibles”**

Titulos argentinos emitidos pela Controlada Acindar, similares às debêntures conversíveis brasileiras. Os títulos pagam juros semestrais à taxa de 6% a.a. e estão indexados em dólares norte-americanos. A partir de 1º de janeiro de 2006, até seu vencimento em 4 de fevereiro de 2013, dão aos seus detentores o direito de convertê-los em ações ordinárias classe B da Acindar ao preço de \$ 1,00 (um peso argentino) por ação.

Caso as ONCs pertencentes à Companhia, e as de outros detentores de ONCs similares, sejam convertidas em ações no período acima referido, a participação da Arcelor Brasil poderia atingir 64,93% do capital total da Acindar, dependendo da taxa de câmbio em vigor na data das conversões.

**15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Contratos de mútuos - partes relacionadas (i)	45.586	-	45.586	43.400
Adiantamentos recebidos de clientes	15.358	15.856	68.840	78.625
Obrigações por compra de ONCs	-	70.907	-	70.907
Outras	44.076	93.717	174.639	228.262
<b>Total</b>	<b>105.020</b>	<b>180.480</b>	<b>289.065</b>	<b>421.194</b>
Circulante	83.390	94.823	246.290	314.172
Não-circulante	21.630	85.657	42.775	107.022
<b>Total</b>	<b>105.020</b>	<b>180.480</b>	<b>289.065</b>	<b>421.194</b>

(i) Remunerados à taxa CDI

**16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Administração da Companhia revisa as contingências conhecidas, que se originam do curso normal dos negócios e, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para contingências, conforme aplicável.

A movimentação consolidada dessas provisões do exercício é a seguinte:

**Controladora:**

	31.12.2006	Adições	Baixas	Transfe- rências (i)	Atualiza- ção Juros	31.12.2007
<b>Circulante</b>						
Tributárias	-	5.427	-	-	-	5.427
Cíveis	1.792	22	-	-	-	1.814
Trabalhistas	28.864	16.167	(24.488)	1.400	-	21.943
Outras contingências	7.998	-	(7.998)	-	-	0
	38.654	21.616	(32.486)	1.400	-	29.184
<b>Longo prazo</b>						
Tributárias	346.696	7.057	(11.505)	35.150	14.217	391.615
Cíveis	15.180	14.622	(8.551)	(1.400)	-	19.851
Outras contingências	35.481	90	(56)	(35.150)	502	867
	397.357	21.769	(20.112)	(1.400)	14.719	412.333
<b>Total</b>	<b>436.011</b>	<b>43.385</b>	<b>(52.598)</b>	<b>-</b>	<b>14.719</b>	<b>441.517</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**Consolidado:**

	31.12.2006	Adições	Baixas	Transfe- rências (i)	Atualiza- ção Juros	31.12.2007
<b>Circulante</b>						
Tributárias	38.837	12.588	(9.846)	(29.386)	590	12.783
Cíveis	3.089	29	(373)	(927)	-	1.818
Trabalhistas	46.031	18.263	(29.262)	2.174	(538)	36.668
Outras contingências	12.893	10.511	(11.572)	-	-	11.832
	100.850	41.391	(51.053)	(28.139)	52	63.101
<b>Longo prazo</b>						
Tributárias	421.149	11.804	(38.463)	63.335	15.030	472.855
Cíveis	28.277	19.935	(11.276)	(915)	1.863	37.884
Trabalhistas	10.454	13.715	(325)	(772)	(1.015)	22.057
Outras contingências	43.956	703	(435)	(33.509)	(1.151)	9.564
	503.836	46.157	(50.499)	28.139	14.727	542.360
<b>Total</b>	<b>604.686</b>	<b>87.548</b>	<b>(101.552)</b>	<b>-</b>	<b>14.779</b>	<b>605.461</b>

**a. Contingências prováveis**

As ações tributárias e cíveis mais importantes para as quais a Companhia registrou provisões são:

- IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) - Valor de R\$ 213.442 (R\$ 206.917 em 31 de dezembro 2006). Os questionamentos envolvem principalmente: (i) o uso de créditos fiscais sobre a aquisição de insumos não tributáveis, isentos ou sujeitos a alíquota 0%, e (ii) glosa de créditos extemporâneos de IPI registrados de cinco a dez anos após a respectiva aquisição;
- PIS/COFINS: - Valor de R\$ 101.644 (R\$ 130.856 em 31 de dezembro de 2006). Os questionamentos envolvem principalmente a inclusão do ICMS na base de cálculo destes impostos.
- AÇÕES CÍVEIS - São constituídas basicamente de ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente de trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no realizável a longo prazo da Companhia no montante de R\$ 164.880 em 31 de dezembro de 2007 e R\$ 192.110 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 289.337 e R\$ 335.316 no consolidado, respectivamente) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e fiscais reconhecidos como provisão no balanço patrimonial.

**b. Contingências possíveis**

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2007 essas ações montavam em aproximadamente R\$ 2.120.000 (R\$ 1.450.000 em dezembro 2006).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- ADENE- Vide comentários na nota explicativa nº. 17 item c; e
- Processo CADE/SDE - Em 1º de setembro de 2000, o Sindicato da Indústria de Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo (SINDUSCON/SP) e o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (SECOVI/SP) formularam representação junto à Secretaria de Direito Econômico (SDE) contra três produtores de aços longos, incluindo a controlada ArcelorMittal Brasil S.A., acusando-os de suposta prática anticompetitiva de divisão de mercado, levada a efeito por meio de discriminação de preços do aço longo "vergalhão" às construtoras do Estado de São Paulo. A partir da referida representação, a SDE instaurou processo



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

administrativo a fim de apurar tal acusação. Após investigações, a SDE emitiu parecer recomendando ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), do Ministério da Justiça, a condenação das empresas supostamente envolvidas na citada prática anticompetitiva. No dia 23 de setembro de 2005, o processo foi julgado desfavoravelmente pelo CADE, tendo sido a ArcelorMittal Brasil condenada ao pagamento de multa equivalente a 7% do seu faturamento bruto de 1999, excluídos os impostos. A Companhia nega que tenha praticado qualquer ato que possa ser considerado como prática anticompetitiva. Em 4 de julho de 2006 foi ajuizada perante a 13ª Vara da Justiça Federal de Brasília ação ordinária com pedido de liminar contra a decisão do CADE, e em 30 de agosto de 2006 a Juíza da 13ª Vara Federal decidiu pela suspensão dos efeitos da decisão até o julgamento do mérito da ação. Com base nas provas e argumentos trazidos nos autos, os seus advogados entendem que no âmbito judicial será possível reverter a decisão proferida pelo CADE. Como parte do processo judicial a Companhia emitiu garantias na forma de fiança no valor total de R\$ 76,5 milhões.

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias, além de questionamentos quanto ao vínculo empregatício de prestadores de serviços e contribuições ao SAT no valor estimado de R\$ 173.708.
- PIS e COFINS – Refere-se principalmente a divergências quanto a incidência sobre variações cambiais no valor estimado de R\$ 141.949.

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Ativo</b>				
Créditos fiscais diferidos				
A recuperar sobre adições temporárias	69.411	18.319	123.369	69.192
Prejuízos fiscais	280.565	254.880	281.456	334.943
Crédito fiscal s/ ágio Inst. CVM 349	108.548	217.096	108.548	217.096
Plano Verão e outros	-	-	184.301	218.311
<b>Total</b>	<b>458.524</b>	<b>490.295</b>	<b>697.674</b>	<b>839.542</b>
Créditos fiscais diferidos - Circulante	124.954	160.050	133.529	237.731
Créditos fiscais diferidos - Não-circulante	333.570	330.245	564.145	601.811
<b>Passivo</b>				
Débitos fiscais diferidos - Não-circulante				
Depreciação incentivada	-	-	5.116	21.296
Exclusões temporárias	-	-	128.855	86.255
Amortização de ágio/deságio	110.086	-	110.086	110.147
Lucros não realizados	-	-	26.796	9.554
Outros	-	-	711	827
<b>Total</b>	<b>110.086</b>	<b>-</b>	<b>271.564</b>	<b>228.079</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Companhia e suas controladas, fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram parcialmente os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O montante (base) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não qualificável para reconhecimento no balanço em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 3.439.626 (R\$ 3.591.356 em dezembro 2006).

A Companhia reclassificou, para fins de apresentação, o valor líquido do crédito fiscal decorrente da operação de cisão seguida de incorporação de parte da controlada BMP pela ArcelorMittal Brasil, para o ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, conforme expectativa de recuperação.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social registrados no ativo não circulante têm a expectativa de realização conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
No exercício de 2009	8.594	82.185
No exercício de 2010	18.816	46.464
No exercício de 2011	17.367	44.987
No exercício de 2012	20.434	45.664
De 2013 a 2016	268.359	344.845
<b>Total</b>	<b>333.570</b>	<b>564.145</b>

## b. Imposto de renda e contribuição no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	2.385.877	1.530.531	4.063.652	3.218.443
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	811.198	520.381	1.381.642	1.094.271
<b>Ajustes ao resultado</b>				
<b>Efeitos no resultado por adições (exclusões) temporárias</b>				
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	(1.208)	22.460	4.350	23.052
Ágio (deságio)	(52.258)	(65.151)	(2.971)	8.991
Outras	(313)	(12.469)	(2.446)	(12.938)
<b>Efeitos no resultado por adições (exclusões) permanentes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(372.770)	(138.382)	132.259	31.940
Juros de capital próprio recebidos	107.054	6.858	-	-
Juros de capital próprio propostos	(155.384)	(100.641)	(159.776)	(209.200)
Contribuições e doações	3.145	4.774	6.518	10.837
Parcela de resultado não sujeitas ao IR e CS	1.070	1.930	(112.523)	(50.396)
Incentivos Fiscais	(4.489)	(4.533)	(208.586)	(126.617)
IR e CS sobre prejuízos fiscais	(93.162)	(96.237)	(105.498)	(111.864)
Lucros auferidos no exterior	4.125	571	4.108	920
Variação Cambial ArcelorMittal	(37.821)	-	(122.230)	-
Outras	(29.312)	(3.927)	1.203	(6.847)
<b>Imposto de renda e contribuição social apurados</b>	<b>179.875</b>	<b>135.634</b>	<b>816.050</b>	<b>652.149</b>
Alíquota efetiva	8%	9%	20%	20%
Imposto de renda e contribuição social correntes	180.979	102.314	562.293	541.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.104)	33.320	253.757	110.536

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**c. Incentivo fiscal – ADENE**

Em 2003 a controlada CST pleiteou e obteve o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE e por serem os setores de siderurgia e energia empreendimentos prioritários para o desenvolvimento regional conforme dispõe o Decreto nº 4.213/2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal em 31 de julho de 2003, após a expedição pela Inventariança da extinta SUDENE dos laudos constitutivos números 0103/2003, 0104/2003 e 0105/2003. Foram reconhecidos à CST os seguintes benefícios fiscais: (i) redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis sobre os lucros gerados na produção de placas de aço, até o limite de 5.000.000 t/ano, a partir de 2002 até 2011; (ii) redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis sobre os lucros gerados na produção de bobinas de aço, até o limite de 2.000.000 t/ano, a partir de 2004 até 2013; e (iii) redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis sobre os lucros gerados na produção de energia, até o limite de 300 MW/ano, a partir de 2002 até 2011.

Em 14 de setembro de 2004 a CST recebeu ofício nº 726/04 da Direção Geral da ADENE, pretendendo anular os laudos constitutivos. Em 23 de setembro de 2004 a CST apresentou recurso administrativo contra esta pretendida cassação.

Em 04 de janeiro de 2005, a CST foi intimada, via postal, da Portaria nº 154, publicada no Diário Oficial em 29 de dezembro de 2004, que negou provimento ao seu recurso administrativo, formalizando o cancelamento dos Laudos Constitutivos nºs 0103/2003, 0104/2003 e 0105/2003 pela ADENE. Em 15 de abril de 2005, a CST ingressou com medida judicial para discutir o cancelamento dos Laudos Constitutivos, obtendo liminar favorável, suspendendo os efeitos do ato de anulação da ADENE. Em face da decisão favorável à Companhia, a ADENE interpôs Agravo de Instrumento, com pedido de efeito suspensivo que, até o presente momento, não foi apreciado.

Em 06 de outubro de 2005 a ADENE apresentou pedido de Suspensão de Segurança, visando à cassação da medida liminar concedida em favor da CST. Em 13 de outubro de 2005, foi julgado o Pedido de Suspensão de Segurança, sendo acatado tal pedido pelo Relator. Essa decisão foi publicada em 18 de outubro de 2005 e, em face da decisão, em 24 de outubro de 2005, a CST apresentou Recurso de Agravo, ao qual foi negado provimento pelo Plenário do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Considerando que houve omissões e contradições no julgamento do Recurso de Agravo, foram opostos Embargos de Declaração, os quais também foram improvidos pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

Em 04 de dezembro de 2005, foi publicada a sentença de mérito proferida no mesmo Mandado de Segurança, cuja liminar foi cassada pelo TRF, tendo sido denegada a segurança pleiteada pela CST.

Questionando essa decisão de primeira instância, e com o objetivo de suspender os seus efeitos, em 09 de dezembro de 2005, a Companhia apresentou Embargos de Declaração, os quais foram acolhidos, tendo sido, no entanto, mantida a parte da sentença que denegou a segurança pleiteada, razão pela qual foi apresentado Recurso de Apelação em 27 de janeiro de 2006, recebido exclusivamente no efeito devolutivo. Em 29 de março de 2007 o Recurso de Apelação foi julgado parcialmente favorável a CST que ingressou com Embargos de Declaração afim de esclarecer a decisão proferida. Considerando que houve omissões e contradições no julgamento do Recurso de Agravo, foram opostos Embargos de Declaração, os quais também foram julgados parcialmente favoráveis a CST.

Em 03 de abril de 2007 a Receita Federal do Brasil solicitou esclarecimentos da CST quanto ao cancelamento dos Laudos Constitutivos concedidos pela ADENE. A CST respondeu em 23 de abril de 2007 e em 31 de agosto de 2007 a Receita Federal do Brasil proferiu decisão cancelando o Benefício Fiscal da CST. Em 01/10/2007 a CST protocolou Manifestação de Inconformidade contra essa decisão de cancelamento.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 03 de dezembro de 2007 a CST ingressou com Recurso Especial e Extraordinário junto ao STJ e STF contra a decisão do TRF5 e aguarda o julgamento.

Em 27 de dezembro de 2007 a Receita Federal manteve a decisão pelo cancelamento do benefício fiscal e ato contínuo lavrou Auto de Infração no valor de R\$ 984.877.053, referente ao uso do benefício fiscal durante o período compreendido entre os anos de 2003 e 2006. Esse auto de infração foi tempestivamente defendido no dia 25 de janeiro de 2008 e agora a empresa aguarda decisão de 1ª instância administrativa.

Para o período de 01 de janeiro de 2007 a 30 de setembro de 2007, o benefício apurado foi de R\$ 182.666, num total acumulado desde 2003, de R\$ 867.643. O incentivo foi registrado na conta de "Reservas de Capital", em contrapartida à conta de imposto de renda a recolher, sem impactos no resultado do exercício. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividade diretamente ligada à produção. Na ArcelorMittal Brasil, todavia, o valor dessas reservas constituído a partir de 1º de junho de 2006 compõe o saldo de equivalência patrimonial. A Companhia deixou de aproveitar o referido benefício, a partir do mês de outubro de 2007.

A Administração da Companhia, embasada na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que para os valores apurados nos anos de 2003 a 2007, o benefício fiscal concedido pela Secretaria da Receita Federal em favor da CST esteve em pleno vigor. Dessa forma, para os valores registrados desde 2003 até o 30 de setembro de 2007, não foram contabilizadas quaisquer provisões para fazer face a eventuais perdas relativas aos benefícios reconhecidos nos referidos períodos.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

### a. Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 11.465.618, correspondendo a 2.716.904 ações, sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme o estatuto, é de 5.000.000 ações ordinárias.

### b. Reservas

#### Reserva de capital

##### Subvenções para investimentos:

Refere-se, principalmente, ao incentivo fiscal do imposto sobre produtos industrializados (Lei 7.554/86), efetivamente recebido. Esse incentivo expirou em 1993.

#### Reservas de lucros

**Reserva legal** - Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**Reserva estatutária** - Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas ou coligadas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**c. Dividendos**

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas.

	Controladora	
	2007	2006
Lucro líquido do exercício	2.206.002	1.394.897
Menos constituição de reserva legal	(110.300)	(69.745)
Base de cálculo do dividendo	2.095.702	1.325.152
<b>Dividendos mínimos obrigatórios - 25%</b>	<b>523.926</b>	<b>331.288</b>
Dividendos	1.400.000	527.814
Juros sobre o capital próprio antecipado	457.010	296.003
<b>Total</b>	<b>1.857.010</b>	<b>823.817</b>
% sobre a base de cálculo	89%	62%
Imposto de renda na fonte sobre juros de capital próprio	(68.552)	(44.400)
<b>Líquido</b>	<b>779.417</b>	<b>1.788.458</b>
Valor bruto por ação ordinária - R\$	683,50	303,22

Na assembléia de acionistas realizada no mês de abril de 2007, foi decidido o pagamento de dividendos adicionais de R\$ 409.733 relativos ao ano 2006.

**19. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos	82.372	71.701	14.491	47.413
Rendimentos de aplicações financeiras	59.401	27.338	128.665	118.780
Variações cambiais ativas	(80.898)	17.609	(105.731)	(92.857)
Outras receitas financeiras	21.508	30.951	185.285	270.036
	<b>82.383</b>	<b>147.599</b>	<b>222.710</b>	<b>343.372</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de financiamentos	(200.413)	(9.940)	(329.541)	(130.717)
Juros sobre debêntures	(2.655)	(1.428)	(40.090)	(29.506)
Juros de mora e atualizações financeiras (principalmente sobre contingências)	(29.789)	(79.320)	(45.765)	(84.975)
Variações cambiais passivas	670.856	(34.736)	1.328.523	86.718
Outras despesas financeiras (i)	(72.569)	(46.171)	(212.330)	(226.864)
	<b>365.430</b>	<b>(171.595)</b>	<b>700.797</b>	<b>(385.344)</b>
<b>Total</b>	<b>447.813</b>	<b>(23.996)</b>	<b>923.507</b>	<b>(41.972)</b>

(i) Inclui Pis e Cofins de juros sobre capital próprio e CPMF.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas	37.431	33.444	50.614	48.364
Outras receitas operacionais	11.697	17.980	78.911	80.108
	49.128	51.424	129.525	128.472
Outras despesas operacionais				
Provisão para riscos fiscais e contingências	(1.254)	68.868	(19.942)	51.054
Impostos sobre outras receitas	(14.013)	(11.361)	(30.243)	(13.506)
Custo das vendas diversas	(52.120)	(29.057)	(41.082)	(63.822)
Amortização diferido	(5.956)	(6.063)	(59.010)	(32.947)
Outras despesas operacionais	(31.273)	(14.357)	(168.274)	(98.385)
	(104.616)	8.030	(318.551)	(157.606)
<b>Total</b>	<b>(55.488)</b>	<b>59.454</b>	<b>(189.026)</b>	<b>(29.134)</b>

**21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Resultado na alienação/baixa de ativos (i)	95	8.178	(7.627)	154.137
Perda na participação de investimentos (ii)	(9.012)	(26.034)	(15.306)	(26.034)
Custo de ociosidade	(3.295)	(19.805)	(4.749)	(21.310)
Outras receitas (despesas) não operacionais	298	(9.093)	(784)	(21.331)
<b>Total</b>	<b>(11.914)</b>	<b>(46.754)</b>	<b>(28.466)</b>	<b>85.462</b>

(i) Refere-se principalmente à venda do negócio de tubos, conforme nota 9e do Relatório Anual de 2006.

(ii) Refere-se a diluição ocorrida em função da conversão de títulos emitidos pela controlada Acindar, conforme nota 9d. e a Sol Coqueria

**22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam a obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

A Companhia e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**a. Composição dos saldos**

Os saldos contábeis de instrumentos financeiros divergentes dos seus respectivos valores de mercado registrados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro estão identificados a seguir:

	Consolidado			
	Saldo contábil	2007 Valor de mercado	Saldo contábil	2006 Valor de mercado
Aplicações financeiras	1.053.359	1.053.359	1.435.174	1.435.174
Empréstimos e financiamentos, inclusive debêntures em moeda estrangeira	6.685.791	6.685.657	1.804.446	1.816.767
Swaps	86.281	52.794	3.925	(5.697)

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado****Disponibilidades e aplicações financeiras**

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado.

**Mútuos a receber/pagar**

Considerando a ausência de instrumentos financeiros similares no mercado atual, os montantes envolvidos nesta modalidade são apresentados pelos seus respectivos saldos contábeis.

**Tributos a recuperar/diferidos**

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

**Investimentos**

Os valores de mercado para as participações societárias foram apurados com base no valor patrimonial contábil. Os valores de mercado para os demais investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

**Empréstimos e financiamentos**

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor de mercado para o financiamento BNDES/FINAME e EXPORT CREDIT AGENCY – ECA's (KfW/JBIC), são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**Derivativos**

A Companhia realiza operações com derivativos ("swap") com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira. O valor de mercado é determinado mediante cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.

**c. Risco de crédito**

A política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

**d. Risco de taxa de câmbio e preço**

Uma vez que a Companhia e suas controladas possuem passivos significativos em moeda estrangeira (dólar americano), seus resultados podem ser consideravelmente afetados pela variação da taxa de câmbio. A Administração entende, todavia, que parte desse risco é atenuado naturalmente pelas operações de exportação da Companhia.

Apesar do "hedge" natural, foram realizadas pela controlada CST, operações de proteção cambial ("hedge") com o intuito de minimizar os riscos de exposição cambial do fluxo de caixa.

Os instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2007 eram:

Tipo	Vencimento	Valor de Referência US\$ mil	Ganho R\$ mil
Swap - Dólar x Reais	2018	284.444	100.922
<b>Total</b>		<b>284.444</b>	<b>100.922</b>

Sendo as exportações equivalentes a uma parcela relevante da receita consolidada, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Este risco é, em parte, contrabalançado pelo volume relevante das importações das empresas do Grupo.

**23. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO****a. Descrição dos planos****i) Plano de benefício definido – antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas**

Em 1982 a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, atual ArcelorMittal, contratou junto a Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é complementar (i) a renda de aposentadoria de seus participantes; e (ii) as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de benefício definido puderam optar pela migração. Atualmente pouco mais de 277 empregados ainda participam desse plano.



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**(ii) Plano de contribuição definida – Arcelor Brasil e outras controladas**

No início de 2005 a Companhia passou a oferecer um plano de contribuições definidas, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefício Livre), contratado com a mesma seguradora.

Neste novo plano de aposentadoria as empresas participantes se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo não existe qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

**(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST – CST**

Em 1988 a controlada CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da CST e seus dependentes.

A FUNSSEST opera quatro planos de complementação de aposentadoria, sendo os planos I, II e III de benefícios definidos, que se extinguirão ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. O plano IV, de contribuição definida, assiste aos empregados admitidos a partir de 1998.

**b. Ativo (Passivo) atuarial líquido**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Valor presente das obrigações atuariais	(34.577)	(31.084)	(1.142.313)	(994.950)
Valor justo dos ativos do plano	32.702	29.494	1.198.609	1.045.014
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	(1.875)	(1.590)	56.296	50.064
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	889	1.054	51.861	26.802
<b>Ativo (Passivo) atuarial líquido total</b>	<b>(986)</b>	<b>(536)</b>	<b>108.157</b>	<b>76.866</b>

Com base em laudo de atuário independente a Companhia apresentava em 31 de dezembro de 2007 um saldo consolidado ativo (superávit) de R\$ 108.157. Este superávit técnico consolidado não é reconhecido contabilmente tendo em vista que a companhia não possui o seu controle; todavia tal superávit poderá ser compensado com eventuais passivos atuariais futuros.

**c. Premissas atuarias utilizadas**

As premissas atuarias utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 são demonstradas a seguir:

. Método atuarial	Unidades de Crédito Projetada
. Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial	6% a.a. + inflação de 4,5% a.a.
. Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	(i)
. Índice de aumento salarial estimado	(ii)
. Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	0% a 4,5% a.a. de ganho real

(i) Para os planos I e II da FUNSSEST em 2007 é esperado de 10,77%, para o plano III - 11,59%, para o plano IV - 11,49% e para o plano antigo da ArcelorMittal Brasil espera-se 11,30%.

(ii) Para os planos da FUNSSEST é estimado ganho real de 2%, mais uma inflação de R\$4,50% em 2007 e para o plano antigo da ArcelorMittal Brasil estima-se o ganho real de 2% + inflação.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**d. Custo projetado para 2008**

Os componentes do custo líquido dos benefícios pós-emprego projetados para o ano 2008, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Custo do serviço corrente	(859)	(775)	(24.411)	(19.495)
Juros sobre obrigação atuarial	(3.638)	(3.429)	(105.462)	(93.948)
Rendimentos esperados sobre os ativos do plano	3.620	3.570	117.799	108.881
(Ganho) ou perda atuarial não reconhecidos	(93)	(93)	(3.099)	(1.195)
<b>Total da despesa bruta a ser reconhecida</b>	<b>(970)</b>	<b>(727)</b>	<b>(15.173)</b>	<b>(5.757)</b>
Contribuições esperadas de participante para o próximo ano (líquido das despesas administrativas)	-	-	3.706	3.941
<b>Total da receita (despesa) líquida a ser reconhecida</b>	<b>(970)</b>	<b>(727)</b>	<b>(11.467)</b>	<b>(1.816)</b>
Despesa administrativa esperada para o próximo ano	-	-	(184)	(176)
<b>Total</b>	<b>(970)</b>	<b>(727)</b>	<b>(11.651)</b>	<b>(1.992)</b>

O custo para a Companhia com tais contribuições no exercício de 2007 foi equivalente a R\$ 7.466 (R\$ 7.552 em 2006), no consolidado R\$ 29.239 (R\$ 30.686 em 2006).

**24. OUTRAS INFORMAÇÕES****a. Remuneração da Administração**

A Diretoria e o Conselho de Administração, da Controladora, receberam em 2007 remunerações de R\$ 9.557 (R\$ 4.776 em 2006), consolidado R\$ 22.484 (R\$ 29.854 em 2006). No mesmo período, a Controladora pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R\$ 88.764 (R\$ 39.800 em 2006) e respectivamente no consolidado R\$ 147.254 (R\$ 157.113 em 2006).

**b. Cobertura de Seguros**

É política da Companhia manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores na área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 1º de julho de 2008.

**c. Leasing**

A Companhia aluga determinados equipamentos, principalmente computadores, impressoras e veículos através de contratos de leasing operacionais que se expiram em diferentes períodos. O montante total de despesas de aluguéis incorridos nestes contratos são apresentados conforme segue:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	2007	2006
Despesa de Leasing	15.268	12.700

Compromissos de aluguéis relacionados a esses contratos onde o pagamento futuro mínimo de aluguel sobre leasing com termos remanescentes a mais de um ano que não são canceláveis sem pagamento de penalidade são:

	2008	2009	2010
Compromissos em contratos	12.082	6.870	2.016

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a. Lei nº 11.638

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entraram em vigor em 01 de janeiro de 2008. A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

### b. Aprovação das demonstrações contábeis

Em fevereiro de 2008 a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e o conseqüente envio ao Conselho de Administração para aprovação.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sérgio da Silva Freitas (Presidente)  
Andrés Rozental Gutman (Conselheiro)  
Jose Armando de Figueiredo Campos (Vice-presidente)  
Jean-Yves André Aimé Gilet (Conselheiro) (Até 30.08.2007)  
Bhikam Chand Agarwal (Conselheiro)  
Louis Laurence Schorsch (Conselheiro)  
Paulo Geraldo de Sousa (Conselheiro)  
Carlo Panunzi (Conselheiro)

### DIRETORIA

José Armando de Figueiredo Campos  
Diretor Presidente e Diretor Executivo da Área de Negócio de Aços Planos

Carlo Panunzi  
Diretor Vice-Presidente Sênior

Paulo Geraldo de Sousa  
Diretor Vice-Presidente e Diretor Executivo da Área de Negócios de Aços Longos e Distribuição

Adilson Martinelli  
Diretor Vice-Presidente da Controladoria

Márcio Mendes Ferreira  
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Relações Institucionais

Marcos Afonso Maia  
Diretor Vice-Presidente de Finanças

### Responsáveis Técnicos

José Henrique de Paiva  
Contador CRC-MG 036748/O-1

Genuíno José Magalhães Christino  
Contador CRC-SP 212910/O-8 "T"- MG